

**RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO
TIP – TRANSPORTES INTERMODAIS DO PORTO, A.C.E.**

Exmo. Conselho de Administração do
TIP- Transportes Intermodais do Porto, A.C.E.

Dando cumprimento ao disposto na alínea i) do nº1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Fiscal Único apresentar o seu Relatório relativo à execução orçamental do primeiro trimestre de 2015, do “**TIP-Transportes Intermodais do Porto, A.C.E.**” (TIP ou Agrupamento), o qual sintetiza e aprecia a mencionada execução, tomando por base a informação contabilística e financeira disponível e o Relatório de Informação de Gestão Financeira de Março de 2015, elaborado pelo Conselho de Administração.

1. Âmbito

O trabalho a que procedemos teve como objetivo a análise do cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento para 2015 e, bem assim, a evolução dos resultados e do património do Agrupamento no período de três meses findo em 31 de Março de 2015.

Deste modo, procedemos à validação da informação mencionada nos mapas de execução orçamental, constante da informação de gestão financeira preparada pelo Conselho de Administração, verificando a sua concordância com a informação contabilística.

Procedemos por amostragem à validação da documentação de suporte dos respetivos registos dos rendimentos e dos gastos e analisámos a correção da elaboração do Balanço e da Demonstração de Resultados reportados a 31 de Março de 2015.

Os valores apresentados relativos ao Orçamento, originalmente preparados numa base anual, foram, para efeitos de análise, convertidos em duodécimos.

2. Gastos

O quadro seguinte sintetiza a execução do Orçamento em termos de gastos a 31 de março de 2015:

	MARÇO 2015	ORÇAMENTO MARÇO 2015	DIFERENÇA	GRAU DE EXECUÇÃO MARÇO
Rubricas:	(A)	(B)	(A)-(B)	
Custo das Mercadorias Vendidas	83 142 €	94 233 €	-11 091 €	88,23%
Fornecimentos e Serviços Externos	765 678 €	825 599 €	-59 921 €	92,74%
Gastos com o Pessoal	153 365 €	142 480 €	10 885 €	107,64%
Gastos com Depreciações e Amortizações	304 932 €	164 735 €	140 197 €	185,10%
Outros Gastos e Perdas	1 562 €	2 029 €	-467 €	76,98%
Gastos e Perdas de Financiamento	59 858 €	44 985 €	14 873 €	133,06%
Total de Custos	1 368 537 €	1 274 061 €	94 476 €	107,42%

Como se pode verificar pela análise dos dados apresentados, o grau de execução global dos gastos regista um cumprimento de 107,42%, ou seja, superior em 7,42% em relação ao orçamentado.

O grau de execução acima apresentado deve, no entanto, ser analisado atendendo ao facto de a Empresa ter registado na contabilidade um valor de gastos com depreciações e amortizações superior ao duodécimo que corresponderia ao conjunto dos três primeiros meses na realidade, situação que foi já ajustada no decurso do segundo trimestre. Desta forma, o grau de execução em termos de gastos deveria ficar aquém do valor orçamentado.

Expurgando a situação mencionada no parágrafo anterior, a maior contribuição para a diferença orçamental regista-se na principal rubrica de gastos - Fornecimentos e Serviços Externos, nomeadamente nos gastos incorridos com o subcontrato da Randstad II e com conservação e reparação pela Novabase de equipamentos de bilhética, variações que se podem observar abaixo:

	MARÇO 2015	ORÇAMENTO MARÇO 2015	DIFERENÇA	GRAU DE EXECUÇÃO MARÇO
Subrubricas de Fornecimentos e Serviços Externos	(A)	(B)	(A)-(B)	
Subcontratos - Randstad II	84 355 €	138 260 €	-53 905 €	61,01%
Conservação e Reparação - Novabase	160 692 €	171 214 €	-10 522 €	93,85%

3. Rendimentos

O quadro seguinte sintetiza a execução do Orçamento em termos de rendimentos a 31 de março de 2015:

	MARÇO 2015	ORÇAMENTO MARÇO 2015	DIFERENÇA	GRAU DE EXECUÇÃO MARÇO
Rubricas:	(A)	(B)	(A)-(B)	
Vendas	268 889 €	319 864 €	-50 975 €	84,06%
Prestações de Serviços	1 115 515 €	1 186 174 €	-70 659 €	94,04%
Outros Rendimentos e Ganhos	20 950 €	21 242 €	-292 €	98,63%
Juros e Rendimentos Similares	12 €	- €	12 €	100,00%
Total de Rendimentos	1 405 366 €	1 527 280 €	-121 914 €	92,02%

Como se observa no quadro acima o grau de execução, em termos de rendimentos, encontra-se aquém dos valores orçamentados, atingindo, no final de Março, uma taxa de execução de 92,02%, ou seja, inferior em 7,98%, em relação ao orçamento. A principal justificação para o desvio, em valor, encontra-se na rubrica Prestações de Serviços e resulta de um menor réditio proveniente do contrato de cedência de equipamento de bilhética e da redução das comissões monomodais.

4. Resultados

Em termos de resultados a evolução do Agrupamento em relação ao orçamentado é a que se segue:

	Março 2015	Orçamento Março 2015	Diferença	Grau de Execução Março
Rubricas:	(A)	(B)	(A)-(B)	
Rendimentos e Ganhos	1 405 353 €	1 527 279 €	-121 926 €	92%
Gastos e Perdas	1 003 747 €	1 069 129 €	-65 382 €	94%
EBITDA	401 606 €	458 150 €	-56 544 €	88%
Gastos com depreciações	304 932 €	164 735 €	140 197 €	185%
EBIT	96 674 €	293 415 €	-196 741 €	33%
Resultados Financeiros	-59 846 €	-44 985 €	-14 861 €	133%
Resultado Antes de Impostos	36 828 €	248 430 €	-211 602 €	15%
Imposto sobre o Rendimento	- €	1 250 €	-1 250 €	0%
Resultado Líquido do Período	36 828 €	247 180 €	-210 352 €	15%

5. Investimentos

O Agrupamento, no primeiro trimestre de 2015, apenas procedeu à aquisição de equipamento diverso de apoio operacional, não tendo ainda procedido aos principais investimentos previstos no orçamento. Como tal, o grau de execução do orçamento para investimentos é próximo de zero, como se constata no quadro abaixo.

	Acumulado Março 2015	Orçamento Anual 2015	Diferença	Grau de Execução Março
Rubricas:	(A)	(B)	(A)-(B)	
Upgrade de MVAs	- €	587 280 €	-587 280 €	0,00%
Equipamento Bilhética	- €	140 620 €	-140 620 €	0,00%
Título Zapping	- €	120 000 €	-120 000 €	0,00%
Diversos	6 936 €	22 500 €	-15 564 €	30,83%
Total de Investimentos	6 936 €	870 400 €	-863 464 €	0,80%


6. Fluxos de Tesouraria

Relativamente aos Fluxos de Tesouraria, o comportamento pode-se analisar no mapa seguinte, destacando-se o contributo decisivo da relação entre “recebimentos de intermodalidade” versus “distribuição de receita aos operadores (incluindo receita de Dezembro de 2014)” para a evolução positiva de tesouraria registada no trimestre findo em 31 de Março de 2015.

	Acumulado Março 2015	Orçamento Anual 2015	Diferença	Grau de Execução Março
	(A)	(B)	(A)-(B)	
Meios Financeiros 31/12/2014	4 174 649 €	4 174 649 €		
Fluxo Clientes/Fornecedores	-409 214 €	-364 699 €	-44 515 €	112,21%
Recebimentos Intermodalidade	22 062 855 €	21 573 488 €	489 367 €	102,27%
Distribuição aos Operadores	-21 020 285 €	-21 129 399 €	109 114 €	99,48%
Fluxo Financiamento	-182 879 €	-201 928 €	19 049 €	90,57%
Fluxo de Tesouraria	450 477 €	-122 538 €	573 015 €	-367,62%
Meios Financeiros 31/03/2015	4 625 126 €	4 052 111 €	573 015 €	114,14%

Porto, 22 de Julho de 2015


 Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos
 R.O.C. 1314 – ROC Executor


 António Magalhães & Carlos Santos - SROC
 representada pelo Sócio-Administrador
 Carlos Alberto Freitas dos Santos - R.O.C. nº 177